**CERATOSE SEBORREICA PIGMENTADA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES PIGMENTARES VULVARES: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

AUTORES: ELAINE SARAIVA FEITOSA¹, ESTER SARAIVA CARVALHO FEITOSA², DENISE NUNES OLIVEIRA³, JULIANA CARNEIRO MELO4.

1- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza (CE), Brasil elainesfeitosa@gmail.com

2 - Acadêmica de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza (CE), Brasil esterscfeitosa@edu.unifor.br

3 – Docente do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Saúde Coletiva (UNIFOR), Fortaleza (CE), Brasil denisenunes@unifor.br

4 - Docente do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Doutora em Saúde Coletiva (UNIFOR), Fortaleza (CE), Brasil julianacmelo14@unifor.br

**Introdução:** Atualmente, aproximadamente uma em cada dez mulheres tem lesão vulvar pigmentada e embora a ceratose seborreica seja um diagnóstico, em geral, clínico, em alguns casos o diagnóstico diferencial entre ceratose seborreica pigmentada e melanoma maligno é desafiador. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com ceratose seborreica pigmentada em vulva mimetizando lesão melanocítica e revisão de literatura. **Método:** Relato de caso e revisão de literatura. **Resultados:** Mulher, 68 anos, com queixa de uma lesão pigmentada, de bordas elevadas, pruriginosa e que vinha aumentando de tamanho na região do grande lábio direito. Ao exame ginecológico foi observada uma placa hiperpigmentada, de coloração acastanhada, com aspecto verrucoso e bordas ligeiramente irregulares. Foi realizado biópsia da lesão e à microscopia foi observadoproliferação de células basaloides com hiperceratose, papilomatose, acantose, pseudocistos córneos e variável pigmentação de melanina. A avaliação adequada das lesões pigmentadas vulvares é fundamental em virtude do risco de melanomas e neoplasia intraepitelial vulvar pigmentada (carcinoma espinocelular in situ). As lesões pigmentadas na pele abrangem uma variedade de diagnósticos que podem ser benignos ou malignos, e muitas vezes pela própria macroscopia já se pode ter uma suspeita de sua natureza. No entanto, nas regiões vulvar, perianal e mucosas essas características podem ser diferentes devido a modificação de sua morfologia, o que dificulta o diagnóstico e requer muitas vezes o auxílio da biópsia. Além disso, a dermatoscopia também pode ser útil no diagnóstico correto, porém nem todos os serviços de saúde que realizam exames ginecológicos dispõem do aparelho e é necessário um treinamento adequado para utilizá-lo, tornando, assim, o exame histopatológico um excelente auxílio no diagnóstico. **Conclusão:** É fundamental realizar o diagnóstico diferencial de lesões pigmentares da vulva, porque embora a maioria das lesões vulvares sejam benignas, essas lesões podem parecer atípicas em comparação com lesões pigmentadas no resto do corpo.

**Palavras-chave:** Ceratose Seborreica; Doenças da Vulva; Neoplasias Vulvares.